

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202002198**Código MEC:** 1827127**Código da Avaliação:** 160687**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso EAD**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:50426 - CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI - Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000 Camobi. Santa Maria - RS.
CEP:97105-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

COMPUTAÇÃO

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 02/03/2023 15:56:59**Período de Visita:** 03/05/2023 a 05/05/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Thiago Francisco Malagutti (30357154835)

CLÁUDIA BATISTA MÉLO (99710447491) -> coordenador(a) da comissão

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Clenio Vianei Mazzonetto	Doutorado	Parcial	Outro	

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo interrompido do docente com o curso (em meses)
Cristiano Bertolini	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Fábio José Parreira	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Giovana Medianeira Fracari Hautrive	Doutorado	Integral	Estatutário	
Marcelo Trevisan	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MARIZA DE CAMARGO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RICARDO TOMBESI MACEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ROBERTO FRANCISCATTO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
SIDNEI RENATO SILVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal de Santa Maria

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

Endereço: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima Complemento: CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI N?: 1000 Cep: 97105900 - Santa Maria/RS

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul.

A missão, visão e valores da UFSM são:

Missão: "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável"

Visão: "Ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável"

Valores: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso social; Inovação; e Responsabilidade.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Quanto à realização do curso de licenciatura em Computação a distância, justifica-se, pois esta modalidade de educação vem crescendo rapidamente em todo o mundo, devido às possibilidades decorrentes das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, que tem como consequência a inserção dos cidadãos em todos os processos produtivos.

Por essa razão os indivíduos e as instituições veem nessa forma de educação um meio de democratizar o acesso ao conhecimento e de expandir oportunidades de trabalho e aprendizagem ao longo da vida.

Nesse contexto, a distância entre a instituição que promove a educação a distância (EaD) e os alunos tem sido reduzida, dia a dia, pelas transformações tecnológicas, pois com uma metodologia adequada, os recursos tecnológicos amenizam consideravelmente a necessidade da educação presencial, com a utilização de meios de comunicação audiovisuais e informáticos envolvidos em uma ação de multimeios. Diante desses aspectos ratifica-se a pertinência da modalidade da educação a distância como forma de ampliar a formação de profissionais em todas as áreas, proporcionando a superação da ausência dos mesmos no mundo do trabalho emergente. Contudo, para que esse objetivo se concretize é importante a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso. É por meio dele que são evidenciadas todas as ações e projeções a serem desenvolvidas durante o trajeto dos alunos, professores e coordenadores no que diz respeito à licenciatura proposta. Portanto, o presente projeto se constitui como um orientador das atividades pedagógicas propostas, voltadas à formação de professores de informática.

A área de abrangência do Campus da UFSM/Frederico Westphalen, que oferta o Curso de Licenciatura em Computação EaD da UAB/UFSM, envolve uma vasta região dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que engloba, além do município de Frederico Westphalen - RS, o público alvo dos municípios dos COREDES (Conselhos Regionais de Desenvolvimento) Médio Alto Uruguai, Celeiro e Norte, totalizando uma população estimada em mais de 538.000 pessoas, oriundas de 79 municípios, conforme dados da Fundação de Economia e Estatística do RS (FEE, 2020). Com relação ao Estado de Santa Catarina, o público contemplado pertence, prioritariamente, à região do Oeste Catarinense. Segundo dados do IBGE, o Oeste Catarinense é a região do Estado que possui o terceiro maior contingente populacional. A mesorregião do Oeste Catarinense inclui as microrregiões de Chapecó (38 municípios), Concórdia (15 municípios), Joaçaba (27 municípios), São Miguel do Oeste (21 municípios) e Xanxerê (17 municípios), totalizando 118 municípios.

Dados do IDESE (Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul), disponibilizados pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SCP, 2017), mostram que o IDESE dos COREDES Médio Alto Uruguai, Celeiro e Norte encontra-se no nível médio (entre 0,7 e 0,79). Este índice demonstra que a região tem potencial para se desenvolver, para buscar o aumento do IDESE para o nível alto (0,8 a 1,0), índice já alcançado, por exemplo, pelo COREDE Serra. Acredita-se que o investimento na área de Educação estimule o aumento deste índice, pois a ampliação de cursos e

no Campus do Rio Grande do Sul encontra-se no patamar médio de desenvolvimento, com índice de 0,776, tendo, nos últimos anos, avançado mais em relação aos blocos Renda e Educação, este último estritamente relacionado à proposta de implantação de cursos voltados às áreas tecnológicas, como é o caso do Curso de Licenciatura em Computação.

De acordo com dados do Atlas Socioeconômico (SCP, 2020), no Rio Grande do Sul, grande parte do pessoal ocupado está concentrado na Região Metropolitana de Porto Alegre e no entorno de Caxias do Sul, destacando-se também alguns centros regionais, como Lajeado, Erechim, Passo Fundo, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Pelotas e Rio Grande. Estes centros regionais destacados estão ligados à existência de polos educacionais, como é o caso de Santa Maria, onde está localizado o campus sede da UFSM. Outros exemplos são Pelotas (UFPEL) e Rio Grande (FURG). Vê-se, claramente, que a expansão de uma Universidade Federal impulsiona o desenvolvimento regional e pode, então, fortalecer a cidade de Frederico Westphalen – RS como um polo educacional e, também, as cidades onde funcionam os polos da UAB em que o curso é ofertado.

Segundo dados da FIESC (FIESC, 2022) a economia industrial de Santa Catarina é caracterizada pela concentração em diversos polos, o que confere ao estado padrões de desenvolvimento equilibrado entre suas regiões: cerâmico, carvão, vestuário e descartáveis plásticos no Sul; alimentar e móveis no Oeste; têxtil, vestuário, naval e cristal no Vale do Itajaí; metalurgia, máquinas e equipamentos, material elétrico, autopeças, plástico, confecções e mobiliário no Norte; madeireiro na região Serrana e tecnológico na Capital. Embora haja essa concentração por região, muitos municípios estão desenvolvendo vocações diferenciadas, fortalecendo vários segmentos de atividade. A indústria de base tecnológica, além de estar presente na Grande Florianópolis, também se destaca em Blumenau, Chapecó, Criciúma e Joinville. Dados da FIESC (FIESC, 2022) demonstram que as empresas da área de tecnologia têm crescido a taxas de até 20% ao ano. Somando-se o número de habitantes das cidades próximas ao campus de Frederico Westphalen no RS e em SC, estimam-se mais de 1.700.000 habitantes.

O Curso de Licenciatura em Computação visa atender à formação de educadores, podendo acolher docentes de diversas áreas do conhecimento, que queiram estudar e aplicar TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação) no seu fazer pedagógico. Considerando as estatísticas da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, conforme última atualização (de 2017), nas duas Coordenadorias Regionais de Educação das cidades de abrangência do campus da UFSM/Frederico Westphalen (19ª e 20ª CRE), existem 2.640 docentes (dois mil seiscentos e quarenta docentes) (SEE, 2019). Estes dados, que compreendem a oferta de cursos de graduação na área de Informática na região, além do número de docentes das Escolas Estaduais (sem contar os estabelecimentos de ensino particulares e municipais), demonstram que existe demanda para a oferta do Curso de Licenciatura em Computação.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. Esse fato representou um marco importante no processo de interiorização do ensino universitário público no Brasil e contribuiu para o Rio Grande do Sul tornar-se o primeiro Estado da Federação a contar com duas universidades federais.

Idealizada e fundada pelo Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi criada pela Lei N. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade de Santa Maria – USM. O ato oficial de criação da Universidade Federal de Santa Maria deu-se juntamente com a criação da Universidade Federal de Goiás, no dia 18 de março de 1961, em cerimônia realizada em praça pública, na cidade de Goiânia, ocasião em que o então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira discorreu sobre a necessidade de interiorizar o ensino superior oficial.

A UFSM é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do Estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possuem, ainda, três campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões e um em Cachoeira do Sul.

A regulamentação das suas atividades está ancorada na atual LDBEN; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC N. 801, de 27 de abril de 2001, e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer N. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. Em 1962, o Estatuto da USM instituiu os seguintes órgãos: Administração Universitária, composta de Assembleia Universitária, Conselho Universitário e Reitoria; oito Faculdades Federais (Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia, Politécnica, de Agronomia, de Veterinária, de Belas Artes e de Filosofia, Ciências e Letras); e vinte Institutos (de Física, de Matemática, de Química, de Anatomia, de Fisiologia, da Patologia, de Farmacologia, de Ciências Naturais, Pesquisas Bioquímicas, de Parasitologia e Micologia, de Microbiologia e Imunologia, de Medicina Preventiva, de Histologia, de Embriologia e Genética, de Zootecnia, de Mecânica, de Tecnologia, de Solos e Cultura, da Fala e de Nutrologia e Bromatologia).

A Universidade foi federalizada pela Lei N. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Destaca-se que, pelo Decreto N. 62.178/68, de 25 de janeiro de 1968, os Colégios Agrícolas de Santa Maria, de Alegrete, de General Vargas e Frederico Westphalen foram transferidos para a UFSM.

O Parecer N. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970, que reestruturou a UFSM, com a criação dos seguintes órgãos: na sua estrutura superior, o Conselho de Ensino e Pesquisa, o Conselho de Curadores e a Reitoria; na sua estrutura intermediária, as Faculdades e Institutos foram substituídos por oito Unidades de Ensino, sendo uma de Estudos Básicos e sete de Formação Profissional; na sua estrutura inferior, os Departamentos Didáticos. Foram agregadas as faculdades já existentes à Faculdade de Direito de Santo Ângelo, e integrou a UFSM o Colégio Industrial "Álvaro Leitão", de Iraí.

No Estatuto UFSM/1978, foi realizada uma nova reestruturação nos Centros de Ensino, criando, transformando ou alterando a denominação das oito Unidades de Ensino para Centros e criando as Pró-Reitorias e subunidades. A atual estrutura estabelece a constituição de dez Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Educação Superior Norte-RS, Centro de Tecnologia e Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS. Além disso, a Instituição possui três unidades de ensino médio, técnico e tecnológico: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

No ensino presencial, a Universidade oferece 102 cursos/habilitações de graduação e 72 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 19 de doutorado, 38 de mestrado e 15 de especialização (dados do 1º semestre de 2011). Nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico, acontecem as modalidades de ensino médio, técnico e tecnológico, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Existem sete cursos superiores de tecnologia; no ensino médio e técnico são 28 (dados do 1º semestre de 2011). Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos.

A Instituição incorporou o ensino a distância no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução N. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria N. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial - Licenciatura e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Deficiência Mental e Educação de Surdos. O corpo discente é constituído de 27.886 estudantes, em todas as modalidades de ensino. O expressivo aumento de vagas dos últimos anos foi reflexo da adesão da UFSM ao processo de expansão das universidades. O quadro de pessoal conta com 4.679 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e técnico-administrativos em educação.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Licenciatura em Computação

8. Indicar a modalidade de oferta.

Educação a Distância.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O Curso é ofertado pelo campus de Frederico Westphalen/RS (Linha Sete de Setembro s/n – Caixa Postal 54 – Frederico Westphalen/RS CEP 98400-000) e possui turmas em funcionamento (ingressantes no final do ano de 2020) nos polos da UAB de Cachoeira do Sul, Constantina, Jacuizinho, Tio Hugo e Três de Maio. Ainda temos alunos em atividade da turma anterior (ingressantes de 2017) nos polos de Cruz Alta e Palmeira das Missões. Todos os polos onde o curso é ofertado estão localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

A proposta do Curso de Computação - Licenciatura (a distância) está em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da UFSM e, também, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Analisando o PPP, verifica-se que o Projeto Pedagógico do Curso atende a inúmeros critérios estabelecidos no PPP da UFSM, tais como: 1) a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando manter sua indissociabilidade; 2) integração social, já que o Curso propõe a inserção direta do acadêmico no contexto educacional de sua cidade/região, vivenciando os problemas e o cotidiano da atividade escolar; 3) oferta de novas oportunidades, incluindo a implementação de trabalhos em educação a distância, já que a proposta deste Curso é na modalidade de EaD; 4) flexibilização curricular, por meio das disciplinas complementares de graduação (disciplinas optativas) e das atividades complementares de graduação; 5) incentivo à avaliação interna do Curso, pois o PPC contempla a avaliação interna do Curso como um item indispensável para a melhoria do Projeto Pedagógico, bem como para integração com a avaliação institucional e; 6) projetos de investigação local, já que os alunos irão atuar diretamente em suas comunidades, nas disciplinas de observação do trabalho escolar e no estágio supervisionado, desenvolvendo projetos que beneficiarão a comunidade local e o trabalho desenvolvido nas escolas, em especial, as da rede pública municipal e estadual.

Analisando o PDI vigente, a proposta deste Curso de Computação - Licenciatura (a distância) pode ser inserida no objetivo estratégico definido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) de “ampliar as ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social”, por meio da ação estratégica de “estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade”, já que o referido Curso propõe a formação de professores e qualificação dos mesmos, inseridos em suas comunidades, para a utilização de tecnologias da informação e da comunicação.

Por meio da aquisição de capacidades relacionadas com o desempenho da prática pedagógica, para o exercício da docência voltada à diversidade, objetiva-se licenciar professores na área de informática para atuarem no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, em empresas de consultoria e assessoria em informática, empresas de desenvolvimento de software educacional e empresas que utilizam a Tecnologia da Informação para capacitação de funcionários.

O perfil do egresso Licenciado em Computação está baseado no Parecer CNE/CES 136/2012 que foi homologado pela Resolução 5 de 16 de novembro de 2016, pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de Licenciatura em Computação. Segundo esta resolução, os cursos de Licenciatura em Computação têm, como objetivo principal, o de preparar professores para formar cidadãos com competências e habilidades necessárias para conviver, prosperar em um mundo cada vez mais tecnológico e global, e que contribuam para promover o desenvolvimento econômico e social de nosso país. A introdução do pensamento computacional e algorítmico na educação básica fornece os recursos cognitivos necessários para a resolução de problemas, transversal a todas as áreas do conhecimento, seguindo os esforços da SBC (Sociedade Brasileira de Computação) que tem se empenhado para inserir o ensino de computação na Educação Básica. As ferramentas de educação assistida por computador e os sistemas de educação a distância tornam a interação entre ensino e aprendizagem prazerosa, autônoma e efetiva, pois introduzem princípios e conceitos pedagógicos na interação humano-computador. Essas ferramentas são desenvolvidas com a participação de Licenciados em Computação. Genericamente, todo sistema computacional (tais como softwares educacionais, jogos educativos digitais, objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem) com funcionalidade pedagógica ou que necessita de assistência para seu uso, requer a participação dos Licenciados em Computação.

Dessa forma, o Curso de Computação - Licenciatura (a distância) tem, por objetivo, a formação de professores da área de informática, capazes de tratar os conteúdos da ciência da computação, necessários e significativos para o Ensino Fundamental, Médio e Técnico e, também, para atuarem em empresas de consultoria e assessoria em informática, empresas de desenvolvimento de software educacional e em empresas que utilizam Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação para a capacitação de funcionários.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O Curso de Licenciatura em Computação tem como proposta a carga horária total de 3.215 horas, que está organizada numa estrutura curricular disciplinar, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2015) e, o perfil do egresso Licenciado em Computação está baseado no Parecer CNE/CES 136/2012 e no artigo 5º da Resolução CNE/CP 2/2015, que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Computação.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O Curso de Licenciatura em Computação tem como proposta a carga horária total de 3.215 horas, que está organizada numa estrutura curricular disciplinar, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2015) e, também, de acordo com o Parecer CNE/CES 136/2011.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador instruiu a Comissão de Avaliação a verificar se:

1. o prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, em horas-relógio, atendem ao estabelecido na legislação vigente;
2. as atividades presenciais estão adequadas à proposta do curso, observando-se que a oferta de cursos EaD sem previsão de atividades presenciais não é permitida, pois está condicionada à expedição de normas específicas pelo MEC, conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017;
3. o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. estão previstas inovações tecnológicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros;
5. há acessibilidade digital, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
6. as metodologias e tecnologias adotadas estão adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância;
7. estão pertinentes, suficientes e atualizadas as bibliografias básica e complementar do curso; e
8. A proposta pedagógica evidencia o que torna o curso como experimental/inovador.

Neste sentido, no que tange à avaliação preliminar, conforme análise do PPC e PDI, bem como nas reuniões realizadas durante a visita e documentação complementar apresentada pela UFSM, verificou-se que:

1. Em atendimento a essa organização curricular, observa-se o cumprimento integral da carga horária do curso definida em 3.320 horas, que está organizada numa estrutura curricular disciplinar dividida em 8 semestres, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2015) e, também, de acordo com o Parecer CNE/CES 136/2011.

2. De acordo com o PPC (pág. 38), ao longo do curso será proposto o desenvolvimento de Seminários Integradores de Mestrado aplicada à Educação e Oficinas Pedagógicas, que poderão ser oferecidos por meio de atividades complementares, com vistas a proporcionar a articulação teoria e prática, que poderão constituir-se em espaços de discussão, como também encontros presenciais em que poderão ser realizadas oficinas, fóruns que tenham os alunos como protagonistas, espaços de construção de material didático, estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's -, dentre outras ações.

As disciplinas estão divididas em duas partes: presencial e a distância, sendo que a

parte presencial terá uma carga horária mínima de 30% do total da carga horária da disciplina; as quais serão coordenadas por professores com sólido conhecimento nas áreas. A parte presencial será realizada de forma concentrada, possibilitando que o docente realize apenas uma viagem para cada um dos polos que irá ofertar o curso, durante a realização das atividades da disciplina que estiver em andamento.

3. São ofertadas 125 vagas anuais, estando adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso.

4. Estão previstas práticas metodológicas ativas com desenvolvimentos de projetos práticos, além de práticas de ensino integradoras entre a modalidade presencial e a distância. Embora exista uma sequência aconselhada do fluxo das disciplinas, há uma flexibilidade para o aluno. Os Estágios Supervisionados, Trabalhos de Conclusão de Curso e Atividades Complementares ratificam a flexibilidade dos componentes curriculares, dando oportunidades diferenciadas de integralização do curso.

5. A acessibilidade digital é atingida por meio da elaboração e entrega de materiais em múltiplos modos através do AVA, tais como: textos, áudios, vídeos e links para outros sites. Além disso, o AVA possui ferramentas de acessibilidade para que pessoas com deficiência visual possam usufruir dos conteúdos postados. As ações, desenvolvidas com a finalidade de promover o ensino e a aprendizagem em uma perspectiva inclusiva, são pensadas e planejadas no âmbito do Núcleo de Acessibilidade. Os espaços físicos são adaptados e dispõem de acessibilidade, reserva de vagas no estacionamento, espaço para cadeirantes. Na biblioteca, o acervo, que é de livre acesso, está distribuído em corredores que permitem a locomoção de deficientes físicos entre as estantes.

6. Quanto à proposta metodológica no âmbito do curso, o uso de diferentes metodologias ativas propicia a disseminação do conhecimento de forma a estimular a ação discente em uma relação teoria-prática. O conteúdo apresentado através do Moodle (AVA) é construído com base em uma linguagem dialógica, sendo explorado por meio de várias mídias (textos, áudios, vídeos e links para outros sites), permitindo a aproximação entre teoria e prática, bem como a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos. Além disso, o Moodle possui ferramentas de acessibilidade para que pessoas com deficiência visual possam usufruir dos conteúdos postados. Nesse sentido, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo que assegura aos sujeitos envolvidos (principalmente, os alunos) o acesso à modalidade EAD.

7. As bibliografias estão adequadas e atualizadas.

8. A matriz curricular implementada é formada de disciplinas, categorizadas nos seguintes componentes curriculares: NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL (disciplinas de formação em Computação, Libras "D", Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação, História da Educação e Política Educacional, dentre outras), NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS (disciplinas de Educação e que abrangem conteúdos diversos, Trabalho de Conclusão de Curso, Tópicos Especiais, Estágio Supervisionado), e NÚCLEO ESTUDOS INTEGRADORES DE OPÇÃO LIVRE (Disciplinas Complementares, Atividades Complementares e Estudos Integradores).

Além disso, a UFSM apresentou comprovação de adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal dos polos e da sede do curso. Igualmente, foi apresentado o laboratório virtual específico do curso com infraestrutura adequada para as atividades propostas.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Não se aplica, pois trata-se de educação a distância.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária mínima do curso: 3.320 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo: 8 semestres

Tempo máximo: 12 semestres

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Sidnei Renato Silveira

Formação acadêmica: graduação em Informática pela Universidade Luterana do Brasil (1995);

Titulação: Doutorado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), na área de Inteligência Artificial, Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999) na área de Ferramentas de Autoria Multimídia, Especialização em Administração e Planejamento para Docentes pela ULBRA (1997), Especialização em Gestão Educacional pelo SENAC (2009);

Regime de trabalho: 40 horas (Dedicação exclusiva);

Tempo de exercício na IES: 10 anos;

Atuação profissional na área: Atualmente é Professor Associado I do Campus de Frederico Westphalen - RS da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), atuando como Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação a distância (UAB - Universidade Aberta do Brasil) e Presidente do NDE do mesmo curso. Foi Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (2013-2016 e 2017-2018) e Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Sistemas de Informação (2013-2018), Coordenador do Trabalho de Graduação em Sistemas de Informação (TGSI) (de 2014 a 2018). Foi Chefe do Departamento de Tecnologia da Informação da UFSM de junho de 2013 a setembro de 2016. Foi professor Titular do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da FACENSA (de 08/2002 a 02/2013) onde atuou, também, como Coordenador do Curso, Coordenador do Estágio Supervisionado, Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso e Coordenador da CPA (Comissão Própria de Avaliação). Foi Professor Substituto do IFRS - Campus Canoas (de 09/2012 a 02/2013). Atuou como Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter (de 2009 a 2012), como Coordenador da Faculdade de Informática (de 2006 a 2009) e como Professor Titular da Faculdade de Informática (de 2001 a 2012). Foi Professor e Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação da Faculdade de Tecnologia do SENAC (2004), tendo elaborado o projeto para implantação do referido curso.;

Tempo de experiência: 27 anos;

Outras informações: Tem experiência na área de Ciência da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Sistemas de Informação para Web, Informática na Educação, Educação a Distância, Jogos Educacionais Digitais, e Ferramentas de Autoria Multimídia, Computação Móvel, M-Learning, Sistemas Especialistas, Sistemas de Recomendação. Participou de inúmeros projetos e/ou processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação na área de Informática (Bacharelado e/ou Tecnológico), além da elaboração de projetos de cursos de Especialização Lato Sensu e de Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. Foi Coordenador da Regional Sul do Fórum de Extensão das IES Particulares (FOREXP) (2012-2013). Foi Representante

em periódicos e anais de eventos, além de 18 livros e 25 capítulos de livros. Têm realizado inúmeras palestras na área de formação e qualificação docente, envolvendo o emprego de Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação, Jogos Educacionais Digitais, Educação a Distância e Metodologias Ativas de Aprendizagem, tais como a Sala de Aula Invertida.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD = 5,0.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

1. Clenio Viane Mazzone: Doutor em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS;
2. Cristiano Bertolini: Doutor em Ciência da Computação pela UFPE;
3. Fábio José Parreira: Doutor em Engenharia Elétrica pela UFU;
4. Giovana Medianeira Fracari Hautrive: Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria;
5. Marcelo Trevisan: Doutor em Administração pela UFRGS;
6. Mariza de Camargo: Doutora em Engenharia Mecânica pela UFRGS;
7. Ricardo Tombesi Macedo: Doutor em Informática pela UFPR;
8. Roberto Franciscatto: Doutor em Informática na Educação pela UFRGS;
9. Sidnei Renato Silveira: Doutor em Ciência da Computação pelo PPGC/UFRGS.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não foram encontradas disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

De acordo com o PPC do curso: A disciplina de Libras foi inserida na matriz curricular como uma disciplina obrigatória (LIBRAS "D" no 4º semestre).

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não foram encontradas evidências em relação a esta categoria.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC nada foi encontrando sobre sistema de acompanhamento de egressos. No PDI, existem algumas frases pontuais a saber: Criação de programa/projeto para estreitamento dos laços com egressos; Possibilitando abrir suas fronteiras para o crescimento da instituição como dos seus egressos, o desenvolvimentos nestes três âmbitos é fundamental; Aumentar as ações de extensão com a formação de agentes transformadores com a integração entre discentes e egressos.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

De acordo com o PPC: PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO: Parecer CONSU 098/2016, de 17 de novembro de 2016.

De acordo com o site institucional do curso: Reconhecido pela Portaria Normativa n. 23/2017/MEC, republicada no DOU, de 03/09/2018.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por se tratar de universidade federal não ocorreu visita de autorização do curso.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

De acordo com o site institucional do curso: Reconhecido pela Portaria Normativa n. 23/2017/MEC, republicada no DOU, de 03/09/2018.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC: 125 vagas.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

De acordo com o sistema EMEC, ENADE: 5; CPC: 5; CC: -; IDD: 5.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

De acordo com o sistema EMEC, ENADE: 5; CPC: 5; CC: -; IDD: 5.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Conforme apensado no sistema EMEC, atualmente o curso conta com 09 docentes:

1. Clenio Viane Mazzone - não informado;
2. Cristiano Bertolini - 24 meses;
3. Fábio José Parreira - 24 meses;
4. Giovana Medianeira Fracari Hautrive - não informado;
5. Marcelo Trevisan - 06 meses;
6. Mariza de Camargo - 06 meses;
7. Ricardo Tombesi Macedo - 24 meses;
8. Roberto Franciscatto - 36 meses;
9. Sidnei Renato Silveira - 60 meses, perfazendo um tempo médio de permanência de: 20 meses.

34. Informar a quantidade anual do corpo docente, desde o último ato normativo anterior à avaliação in loco, se for o caso, ingressantes; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

De acordo com o apensado no sistema EMEC: Na primeira edição do Curso, iniciada em 2017, foram ofertadas 25 vagas em cada Polo de EaD da UAB/UFSM de Cruz Alta, Palmeira das Missões, Sarandi, Seberi e Três Passos, totalizando 125 vagas. A primeira turma conclui suas atividades no segundo semestre de 2020, restando ainda apenas 4 alunos que estão concluindo o curso (2 do Polo de Cruz Alta, 1 do Polo de Palmeira das Missões e 1 do Polo de Sarandi) Na segunda edição do curso (iniciada no final de 2020), foram ofertadas, novamente, 25 vagas nos polos de Cachoeira do Sul, Constantina, Jacuizinho, Tio Hugo e Três de Maio, totalizando 125 vagas.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

O Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, programa do Ministério da Educação, tem como objetivo estimular a articulação e integração de um sistema nacional de Educação Superior por meio do aprimoramento da educação a distância. Para isso, como dito anteriormente, o sistema tem como base parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais do governo. A Instituição incorporou a educação a distância no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução Nº 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria Nº 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial - Licenciatura e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Deficiência Mental e Educação de Surdos. Atualmente, o Sistema UAB/UFSM oferta 9 cursos de graduação e 10 cursos de pósgraduação lato sensu, com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da UFSM. A UFSM mantém polos de apoio presencial em 5 estados: Rio Grande do Sul (RS), Paraná (PR), São Paulo (SP), Ceará (CE) e Tocantins (TO). Nesse contexto, considerando os aspectos institucionais e os aspectos relacionados à educação a distância no Brasil, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTecInf) do campus de Frederico Westphalen propõe a criação do Curso de Computação - Licenciatura, na modalidade a distância, no contexto da Universidade Aberta do Brasil. A proposta do Curso de Computação - Licenciatura (a distância) está em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da UFSM e, também, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. Analisando o PPP, verifica-se que o Projeto Pedagógico do Curso atende a inúmeros critérios estabelecidos no PPP da UFSM, tais como: 1) a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando manter sua indissociabilidade; 2) integração social, já que o Curso propõe a inserção direta do acadêmico no contexto educacional de sua cidade/região, vivenciando os problemas e o cotidiano da atividade escolar; 3) oferta de novas oportunidades, incluindo a implementação de trabalhos em educação a distância, já que a proposta deste Curso é na modalidade de EaD; 4) flexibilização curricular, por meio das disciplinas complementares de graduação (disciplinas optativas) e das atividades complementares de graduação; 5) incentivo à avaliação interna do Curso, pois o PPC contempla a avaliação interna do Curso como um item indispensável para a melhoria do Projeto Pedagógico, bem como para integração com a avaliação institucional e; 6) projetos de investigação local, já que os alunos irão atuar diretamente em suas comunidades, nas disciplinas de observação do trabalho escolar e no estágio supervisionado, desenvolvendo projetos que beneficiarão a comunidade local e o trabalho desenvolvido nas escolas, em especial, as da rede pública municipal e estadual. Analisando o PDI vigente (2011-2015), a proposta deste Curso de Computação - Licenciatura (a distância) pode ser inserida no objetivo estratégico definido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) de “ampliar as ações de inclusão, acesso e acessibilidade, de cooperação e de inserção social”, por meio da ação estratégica de “estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade”, já que o referido Curso propõe a formação de professores e qualificação dos mesmos, inseridos em suas comunidades, para a utilização de tecnologias da informação e da comunicação.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

De acordo com o sistema EMEC: Polo UAB - CACHOEIRA DO SUL; POLO DE EDUCACAO SUPERIOR DE CONSTANTINA - PESCO - UAB (CONSTANTINA/RS); Polo UAB de Cruz Alta; Polo UAB - JACUIZINHO; Campus de Palmeira das Missões; CAMPUS - SANTA MARIA - CAMOBI; Polo UAB de Sarandi; Polo UAB de SEBERI; Polo UAB - TIO HUGO; Polo UAB - TRES DE MAIO; Polo UAB de Três Passos. De acordo com o PPC: Cruz Alta, Palmeira das Missões, Sarandi, Seberi e Três Passos.

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

De acordo com o PPC: Os recursos humanos responsáveis pela condução do curso são os seguintes: -Coordenação do curso: responsável pela articulação e implantação do curso; estruturação e acompanhamento do corpo docente e técnico; gerenciamento dos recursos financeiros, materiais e equipamentos do curso; bem como pela articulação das ações junto aos órgãos e demais setores envolvidos e os demais aspectos organizacionais do curso; acompanhamento das atividades didático-pedagógicas do curso, articulando as ações entre os professores formadores, tutores dos polos e tutores à distância, de maneira a assegurar a unidade didática do curso. Responsável também por acompanhar e avaliar junto aos alunos, tutores e professores formadores todas as etapas de realização dos cursos, buscando o encaminhamento de soluções aos problemas identificados no decorrer do processo; -Professor autor/conteudista: responsável pelo desenvolvimento do material didático de base a ser utilizado no curso. Pode atuar posteriormente como professor formador, embora isso não seja condição obrigatória; -Professor formador: responsável pela docência nas aulas à distância e presencial, workshops e avaliação das atividades dos alunos. Participará na orientação e acompanhamento de elaboração de TCC's. -Tutoria: exerce o papel de auxiliar o aluno diretamente em seu polo de origem (tutor presencial) e à distância (tutor à distância). Além de contribuir para a mediação on-line da participação dos cursistas nas aulas e realizar semanalmente relatórios sobre o andamento do curso a serem acompanhados pela coordenação geral e acadêmica. -Apoio técnico: responsável pela customização e manutenção da plataforma MOODLE e pelo monitoramento da manutenção dos equipamentos dos polos. Além disso, de acordo com a proposta da UAB/CAPES, os polos contam, pelo menos, com um coordenador, um bibliotecário, um técnico em informática e um auxiliar de secretaria.

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Conforme apensando no EMEC: Durante os anos de 2020 e 2021, em virtude do isolamento social devido à pandemia de COVID-19, não foram realizadas atividades presenciais nos polos de apoio da UAB onde o curso de Licenciatura em Computação é ofertado. Devido ao número de alunos matriculados, de acordo com as regras da portaria da CAPES relacionada ao número de bolsas para tutores, contamos atualmente com 2 tutores a distância (também denominados de tutores virtuais).

Os tutores são:

1-Josiane Caroline Machado Carré, Mestre em Educação pela UFSM, Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação pela UFSM, Especialista em Gestão Educacional pela UFSM e Graduada em Pedagogia pela UFSM. A tutora possui experiência como Professora na Educação Básica e na Educação a Distância, além de ter participado de cursos de extensão na área de EaD e de aplicação de tecnologias digitais na Educação.

2-Jonathan Donato Pippi, está cursando o Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede pela UFSM (início em 2019), Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIASSELVI, Especialista em Governança de TI pela UNIASSELVI, Especialista em Práticas Assertivas da Educação Profissional pelo IFRN, Especialista em Informática na Educação pela UFN, Graduação (em andamento, iniciada em 2020) no Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional pela UFSM, Bacharel em Informática pela UNIJUI. Além disso, participou de vários cursos de extensão na área de EaD e aplicação de tecnologias digitais na Educação.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

De acordo com o PPC do curso têm-se: "Os polos propostos para oferta do curso, possuem, na sua infraestrutura, salas para: secretaria acadêmica, coordenação do polo, tutores presenciais, professores, aulas presenciais; laboratório de informática e biblioteca". Desta forma, entende-se que existirá um tutor presencial por polo de oferta. No EMEC existe o cadastro de onze polos. Sendo assim, existe a previsibilidade de onze tutores presenciais. Ainda em relação ao EMEC consta que quatro polos ofertam 25 vagas perfazendo então a relação de um tutor para vinte e cinco alunos.

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, corpo docente e tutorial, e coordenação, bem como, na documentação fornecida (PDI; PPC; PPI). De acordo com o PDI (pág. 153), indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é elemento crucial quando se pensa a atuação universitária, por isso se diz que essas três dimensões constituem o tripé que sustenta a Universidade. No âmbito do ensino, em seus diferentes níveis e modalidades, devem levar em conta a missão, a visão e os valores da UFSM. Além destes, a partir dos indicadores dos desafios institucionais coletados nas reuniões do PDI e nos formulários preenchidos pela comunidade acadêmica, a seguir, estão listadas as diretrizes institucionais que devem orientar as políticas de ensino: Novas Tecnologias e Metodologias, Transversalidade e interdisciplinaridade, Formação continuada, Educação autônoma e empreendedora, Inovação curricular, Sistema de avaliação e avaliação da aprendizagem, Formação humanista e inclusiva. No âmbito da extensão, de acordo com o PDI (pág. 157), tem como principais aspectos: Valorização da cultura, Interação dialógica entre a universidade e a sociedade, Apoio à população, Valorização das ações de extensão, Impacto regional e transformação social, Construção de conhecimento, Ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, Estímulo às artes. No âmbito da pesquisa, conforme PDI (pág. 150), as políticas de pesquisa na UFSM buscam a expansão e melhoria da qualidade da atividade científica, com a preocupação na formação de novos pesquisadores (I) conscientes de uma atitude profissional ética, (II) comprometidos com práticas autossustentáveis, (III) com responsabilidade social, (IV) cientes da necessidade de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares, na construção de um profissional capaz de atender às demandas da sociedade atual, e (V) com uma postura crítica e aberta a novas ideias. As Políticas institucionais no âmbito do curso, apresentadas no PDI e no PPI, promovem práticas de incentivo ao desenvolvimento de projetos práticos, apoio e promoção de produção científica, cultural, de atividades de extensão, de qualificação profissional e de formações continuadas do corpo docente como forma de aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Não há evidências da participação de alunos do Curso de Licenciatura em Computação, EAD, em atividades de pesquisa, nivelamento e nem no programa de monitoria. Dessa forma, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Entretanto, não há evidências de que sejam adotadas práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, coordenador e NDE, bem como, na documentação fornecida (PPC). De acordo com o PPC (pág. 16), o curso de Licenciatura em Computação, EAD, tem como objetivo "licenciar professores na área de informática para atuarem no Ensino Fundamental, Médio, Técnico, em empresas de consultoria e assessoria em informática, empresas de desenvolvimento de software educacional e empresas que utilizam a tecnologia de informática para capacitação de funcionários". Considerando a formação técnica, humanista, crítica e reflexiva, com sólida base teórico-prática, o Curso oferece conteúdos curriculares, atendendo a demanda mercadológica regional. Em face do desenvolvimento de atividades de caráter prático-profissional e da ênfase na resolução de problemas, de modo transversal, as novas práticas emergentes no campo do conhecimento se encontram relacionadas ao curso em todas as três perspectivas formativas (geral, prático-profissional e formação técnica), que se revelam na formação do profissional com atuação qualificada na docência na área de informática no Ensino Fundamental, Médio, Técnico e em empresas. Dessa forma, os objetivos do curso descritos no PPC estão devidamente implementados, consideram o perfil do egresso e a estrutura curricular, uma vez que tanto a matriz curricular quanto a proposta metodológica seguem no caminho de proporcionar os elementos fundamentais indicados no PPC, especificamente, a formação de profissionais para atuar na docência na área de informática no Ensino Fundamental, Médio, Técnico e em empresas.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, NDE e coordenador, bem como, na documentação fornecida (PPC). O perfil do egresso Licenciado em Computação está baseado no Parecer CNE/CES 136/2012 e no artigo 5º da Resolução CNE/CP 2/2015, que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Computação. De acordo com o PPC (pág. 17), o Curso de Computação - Licenciatura (a distância) tem por objetivo a formação de professores da área de informática, capazes de tratar os conteúdos da ciência da computação, necessários e significativos para o Ensino Fundamental, Médio e Técnico e, também, para atuarem em empresas de consultoria e assessoria em informática, empresas de desenvolvimento de software educacional, empresas que utilizam a tecnologia da informação para capacitação de funcionários. O PPC deixa evidente quais são as competências a serem desenvolvidas pelo estudante. O perfil do egresso é apresentado no PPC (pág. 17). Em depoimentos do corpo docente, do NDE e do coordenador, foi evidenciado o trabalho, da coordenação e do corpo docente, executado no sentido de promover uma formação articulada com o mercado de trabalho. Dessa forma, as competências e habilidades a serem desenvolvidas se articulam com as necessidades locais e regionais. Além disso, o perfil profissional do egresso é acompanhado e ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, NDE e coordenador, bem como, na documentação fornecida pela instituição (PPC, Calendário Acadêmico, Atas de NDE e Colegiado de Curso). Conforme PPC (pág. 27), a matriz do curso apresenta uma estrutura curricular que valoriza aspectos voltados para a formação geral, formação comum na área da computação e formação específica para o ensino, caracterizando e diferenciando o licenciado em Computação das demais áreas de atuação da computação. A matriz curricular implementada é formada de disciplinas, categorizadas nos seguintes componentes curriculares: NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL (disciplinas de formação em Computação, Libras "D", Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação, História da Educação e Política Educacional, dentre outras), NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS (disciplinas de educação e que abrangem conteúdos diversos, Trabalho de Conclusão de Curso, Tópicos Especiais, Estágio Supervisionado, e NÚCLEO ESTUDOS INTEGRADORES DE OPÇÃO LIVRE (Disciplinas Complementares, Atividades Complementares e Estudos Integradores). A estrutura curricular foi elaborada de modo a atender aos seguintes requisitos: Flexibilidade: mesmo tendo uma sequência aconselhada das disciplinas, o curso proporciona autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados. Interdisciplinaridade: Seminários Integradores são ofertados como atividades interdisciplinares, envolvendo temáticas contextualizadas, de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos e professores, com a participação da Coordenação do Curso. Esse espaço curricular propõe a criação de situações de aprendizagem por meio de pesquisas científicas, que promovam a articulação de conteúdos educativos e instrutivos. Estas atividades poderão ser desenvolvidas como extensão, por meio de debates e painéis expositores dos resultados obtidos, dentro de uma jornada acadêmica científica. Acessibilidade Metodológica: A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAED), órgão executivo do Gabinete do Reitor, desenvolve ações de apoio junto ao público da UFSM. O trabalho desenvolvido visa, de modo geral, o acesso, a permanência, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade e as ações afirmativas. Estrutura-se a partir do Observatório de Ações de Inclusão e de três núcleos: Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico Raciais e Indígenas e Núcleo de Apoio à Aprendizagem. Há evidências de acessibilidade metodológica no próprio ambiente virtual de aprendizagem (AVA), visando a eliminação de barreiras no que concerne não apenas aos métodos, às teorias e às técnicas de ensino e de aprendizagem, mas também na proposta metodológica que se propõe a promover pelo desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem, como por exemplo, videoaulas e materiais didáticos digital. Compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio): O curso totaliza 3.320 horas-relógio. Os componentes curriculares estão organizados e calculados em horas relógio para o atendimento das atividades acadêmicas, distribuídos em teoria e prática, organizadas uniformemente. Nessa organização, encontram-se previstos os conteúdos curriculares sistematicamente distribuídos indicando os critérios de avaliação, conhecimento, competências e habilidades, bibliografia básica e complementar de cada disciplina. Articulação da teoria com a prática: a quantidade de carga horária prática (42,79%, incluindo Estágio Curricular Supervisionado) e teórica (57,21%), está de acordo com a determinação da Resolução CNE/CP nº 02/2015, que prevê para os cursos de Licenciatura 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso. Oferta da disciplina de LIBRAS: a disciplina Libras "D" é ofertada de forma obrigatória, com carga horária de 60h. Mecanismos de familiarização com a modalidade a distância: a disciplina Metodologia da Aprendizagem em EaD, com 60 horas, apresenta conceitos, definições e a metodologia de ensino e aprendizagem da Educação a Distância (EaD), bem como, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle. Dessa forma, o PPC contempla a arquitetura curricular com 3030 horas de Disciplinas Obrigatórias, 90 horas de Disciplinas Complementares de Graduação e 200 horas de Atividades Complementares de Graduação, contemplando as seguintes premissas: flexibilidade curricular e flexibilidade da EAD, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga-horária total, além de

apresentar a articulação entre teoria e prática e, portanto, a aproximação do discente com diferentes cenários de atuação profissional. O curso é dividido em 8 semestres. Ressalta-se que as disciplinas que integram o currículo se interrelacionam, possibilitando a interdisciplinaridade e o conhecimento circular de forma dinâmica. A familiarização com as ofertas de ensino na modalidade a distância é feita através da disciplina Metodologia da Aprendizagem em EaD, com 60 horas. Entretanto, não há evidências de elementos comprovadamente inovadores. O curso ainda não atende à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Conforme informado pelo coordenador do curso, a curricularização da extensão será contemplada em uma nova matriz que deverá ser aprovada ainda em 2023.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5:Essa análise foi baseada na reunião com NDE, corpo docente e coordenador, bem como, na documentação fornecida (PPC, matriz curricular, Políticas institucionais, atas do NDE, material didático, Planos de Ensino). De acordo com o PPC (pág. 30), a estrutura curricular constante no PPC considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas relógio), por meio de fundamentos teóricos e das metodologias utilizadas. Em atendimento a essa organização curricular, observa-se o cumprimento integral da carga horária do curso definida em 3.320 horas, que está organizada numa estrutura curricular disciplinar, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2015) e, também, de acordo com o Parecer CNE/CES 136/2011. O curso apresenta conteúdos curriculares que promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, através de disciplinas que contemplam conteúdos de Computação (Linguagem de Programação I e II, Banco de Dados, Engenharia de Software, ...), Informática na Educação (Inteligência Artificial na Educação, Metodologia para Análise e Projetos de Software Educacional, ...), Educação (História da Educação e Política Educacional, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Planejamento e Avaliação Escolar, ...) e formação geral (Fundamentos Filosóficos e Sociológicos da Educação, Língua Portuguesa, ...). Dessa forma promove a formação integrada, necessária ao perfil de egresso do curso, e dispõe de bibliografia adequada. Há evidências de acessibilidade metodológica no próprio ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e da compatibilidade da carga horária total do curso. A matriz do curso, marcada pela transversalidade, promove, a partir da disciplina ASPECTOS LEGAIS E SOCIAIS DA INFORMÁTICA a abordagem de conteúdos pertinentes às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, Decreto nº 4.281/2002 e Resolução nº 2, de 15/06/2012) e da disciplina TÓPICOS ESPECIAIS COM ÊNFASE EM DIVERSIDADE CULTURAL aborda os conteúdos referentes a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645, de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004). Além disso, enfatiza a participação e interação da teoria com a prática, buscando sempre a aplicação de projetos práticos que buscam simular soluções para problemas do mundo real. A articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação se dá, principalmente, através dessas atividades práticas. Desta forma, os conteúdos curriculares do curso diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4:Essa análise foi baseada na reunião com corpo docente, coordenador e discentes, bem como, na documentação fornecida (PPC, Ambiente Virtual de Aprendizagem). Quanto à proposta metodológica no âmbito do curso, o uso de diferentes metodologias ativas propicia a disseminação do conhecimento de forma a estimular a ação discente em uma relação teoria-prática. O conteúdo apresentado através do Moodle (AVA) é construído com base em uma linguagem dialógica, sendo explorado por meio de várias mídias (textos, áudios, vídeos e links para outros sites), permitindo a aproximação entre teoria e prática, bem como a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos. Além disso, o Moodle possui ferramentas de acessibilidade para que pessoas com deficiência visual possam usufruir dos conteúdos postados. Nesse sentido, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo que assegura aos sujeitos envolvidos (principalmente, os alunos) o acesso à modalidade EAD. Todo o material didático fica disponível para os alunos através do ambiente virtual de aprendizagem, das bibliotecas, das bases de dados virtuais, do Manancial e do portal UFSM. A tutoria a distância é formada por profissionais capacitados para resolver questões pedagógicas e técnicas inerentes ao curso. Vale ressaltar que, de acordo com depoimentos dos alunos, há atividades práticas nas disciplinas. Entretanto, não há evidências que a metodologia seja inovadora nem de estar embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área do curso.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, coordenador e discentes, bem como, na documentação fornecida (PPC, cartas de apresentação e termos de compromisso de estágio). De acordo com o PPC (pág. 54), "o curso de Computação – Licenciatura (a distância) da UAB/UFSM possui 405 horas de Estágio Curricular Supervisionados, sendo distribuídos entre os quatro últimos Semestres (5º, 6º, 7º e 8º Semestres). Desta forma, o Estágio Curricular Supervisionado fica em consonância com a Resolução CNE/CP 2/2015, onde relata a necessidade de [...] "II – 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica..." A estrutura do Estágio Curricular é dividida em 04 fases: Os acadêmicos deverão cumprir uma carga horária semestral, conforme descrito: 5º Semestre, Estágio Supervisionado I – 90 horas; 6º Semestre, Estágio Supervisionado II – 90 horas; 7º Semestre, Estágio Supervisionado III – 105 horas; 8º Semestre, Estágio Supervisionado IV – 120 horas, totalizando 405 h. Dessa forma, o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada. O Estágio Curricular Supervisionado é articulado e supervisionado pela Coordenação do Curso e apresenta relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão. Foram apresentadas cartas de apresentação e termos de compromisso de estágio, além de outros documentos que comprovam a existência de convênios e a realização de estágios em diferentes ambientes de ensino. Dentre as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho usadas destaca-se o Caderno de Registro Digital do Estágio Curricular Supervisionado, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES (feita através do coordenador de curso) com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio. O caderno de Digital Registro do Estágio Curricular envolverá: a) O registro e a análise reflexiva da prática pedagógica do aluno do Curso de Licenciatura em Computação e da escola; b) E o diagnóstico escolar-comunidade: O diagnóstico deve estar voltado para o estudo e compreensão das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores e pela escola. Trata-se de uma atividade em que o professor vai observar o modo como se ocorre a prática de ensino aprendizagem na sua área de atuação e, em seguida, analisar criticamente os aspectos didático-pedagógicos dessas práticas escolares. Para tanto, o acadêmico deverá fazer um levantamento sobre como funciona sua prática pedagógica e da sua escola.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

4

Justificativa para conceito 4:Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, coordenador e discentes, bem como, na documentação fornecida (PPC, Planos de Ensino das disciplinas de Estágio, cartas de apresentação e termos de compromisso de estágio). De acordo com o PPC (pág. 54), "o curso de Computação – Licenciatura (a distância) da UAB/UFSM possui 405 horas de Estágio Curricular Supervisionados, sendo distribuídos entre os quatro últimos Semestres (5º, 6º, 7º e 8º Semestres). Desta forma, o Estágio Curricular Supervisionado fica em consonância com a Resolução CNE/CP 2/2015, onde relata a necessidade de [...] "II – 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica..." A estrutura do Estágio Curricular é dividida em 04 fases: • 5º Semestre, Estágio Supervisionado I – 90 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Fundamental, atuando em séries iniciais (1a a 5a), promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 6º Semestre, Estágio Supervisionado II – 90 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Fundamental, atuando em séries finas (6a a 9a), promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 7º Semestre, Estágio Supervisionado III – 105 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Médio, promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 8º Semestre, Estágio Supervisionado IV – 120 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em empresas de consultoria e assessoramento em Informática, empresas de desenvolvimento de software educacional e/ou empresas que utilizam a Tecnologia da Informação para a capacitação de funcionários, promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso. Dessa forma, o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, a participação em conselhos de classe/reuniões de professores, a relação com a rede de escolas da Educação Básica. Há convênios e foram firmados termos de compromisso de estágio com diversas escolas estaduais, municipais e particulares. Através do Caderno de Registro Digital do Estágio Curricular Supervisionado é feito o registro acadêmico. O acompanhamento do discente

nas práticas, ao longo do tempo, são feitas, não há evidências de práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo docente, coordenador e discentes, bem como, na documentação fornecida (PPC, Planos de Ensino das disciplinas de Estágio, cartas de apresentação e termos de compromisso de estágio). De acordo com o PPC (pág. 54), “o curso de Computação – Licenciatura (a distância) da UAB/UFSM possui 405 horas de Estágio Curricular Supervisionados, sendo distribuídos entre os quatro últimos Semestres (5º, 6º, 7º e 8º Semestres). Desta forma, o Estágio Curricular Supervisionado fica em consonância com a Resolução CNE/CP 2/2015, onde relata a necessidade de [...] “II – 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica...”. A estrutura do Estágio Curricular é dividida em 04 fases: • 5º Semestre, Estágio Supervisionado I – 90 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Fundamental, atuando em séries iniciais (1a a 5a), promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 6º Semestre, Estágio Supervisionado II – 90 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Fundamental, atuando em séries finais (6a a 9a), promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 7º Semestre, Estágio Supervisionado III – 105 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em Escolas de Ensino Médio, promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso; • 8º Semestre, Estágio Supervisionado IV – 120 horas: atividades de base eminentemente pedagógicas desenvolvidas em ambiente profissional, preferencialmente em empresas de consultoria e assessoramento em Informática, empresas de desenvolvimento de software educacional e/ou empresas que utilizam a Tecnologia da Informação para a capacitação de funcionários, promovendo a articulação teoria-prática que deve ser iniciada e desenvolvida ao longo do curso. Dessa forma, o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral, promove a relação teoria e prática e contempla a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica. As atividades dos estágios são divididas em: Diagnóstico, Desenvolvimento do Projeto Pedagógico – Primeira Etapa, Desenvolvimento do Projeto Pedagógico – Segunda etapa, e Desenvolvimento do Projeto Pedagógico – Etapa final. Assim, o Estágio curricular supervisionado contempla o embasamento teórico das atividades planejadas no campo da prática, a participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica, a reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos. Como atividade comprovadamente exitosa ou inovadora, destaca-se o Caderno de Registro Digital do Estágio Curricular Supervisionado no qual é feito o registro acadêmico das atividades do estágio, criação e divulgação de produtos que articulam e sistematizam a relação teoria e prática.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: Esta análise foi baseada na reunião com NDE, coordenador e corpo discente, bem como, na documentação fornecida (PDI, PPC, Resolução UFSM n. 022/99 - Regulamento das Atividades Complementares). De acordo com o PDI (pág. 114), as Atividades Complementares de Graduação auxiliam na flexibilidade curricular, uma vez que podem ser realizadas por meio de: I - Participação em eventos; II - Atuação em núcleos temáticos; III - Atividades de extensão; IV - Estágios extracurriculares; V - Atividades de iniciação científica e de pesquisa VI - Publicação de trabalhos; VII - Participação em órgãos colegiados; VIII - Monitoria; IX - Outras atividades a critério do Colegiado. As Atividades Complementares são normatizadas pela Resolução UFSM Nº 022/99. Para a validação das horas, o aluno solicitará, através de requerimento próprio, ao Colegiado do Curso, o registro e o cômputo de horas como Atividade Complementar de Graduação, anexando obrigatoriamente ao requerimento: I - certificado de participação no evento ou instrumento equivalente de aferição de frequência; II - relatório sumário das atividades. Conforme PPC (pág. 29), o curso conta com carga horária de 200 horas de Atividades Complementares de Graduação, devendo haver aderência à formação geral e específica do discente. Entretanto, não há evidências da existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com NDE, coordenador e corpo discente, bem como, na documentação fornecida (PPC; Normas, temas, modelos e exemplos de TCC) e acesso ao Manancial. De acordo com as Normas do TCC (pág. 01), o TCC objetiva proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar os conhecimentos adquiridos no curso por meio da reflexão de como o aprendizado teórico (conhecimento sistematizado) é aplicado à identificação e resolução de problemas educacionais com a aplicação de recursos da Informática aplicada à Educação, tendo como objetivo principal o aprimoramento e a integração dos conhecimentos e dos conteúdos do curso, pensando-se na atuação do futuro profissional. O TCC está institucionalizado e fixado em 120 horas, sendo 60 horas realizadas no 7º semestre do curso (TCC I) e 60 horas no 8º semestre (TCC II). De acordo com o coordenador do curso, o TCC do curso apresenta proposta de trabalho científico que deve ser apresentado sob a forma de artigo. As normas do Trabalhos de Conclusão de Curso dispõe de conceitos, normas, objetivos, notas, organização, Atribuições da Coordenação do TCC, Atribuições do Professor Orientador, dentre outros. Há divulgação de documentos atualizados de apoio à produção dos trabalhos. Os TCC são armazenados no repositório institucional próprio, Manancial, acessível pela Internet (<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19874>).

1.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com CPA, coordenação, NDE, corpo docente e corpo discente, bem como na documentação fornecida (PPC, PDI). De acordo com o site do Núcleo de Acessibilidade (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/caed/nucleo-de-acessibilidade>), a Coordenadoria de Ações Educacionais busca favorecer o processo de aprendizagem dos estudantes com Deficiência, Surdez, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Realiza o acolhimento dos estudantes, a identificação/avaliação das demandas de acessibilidade, a comunicação às coordenações de curso da condição do estudante, a oferta de atendimentos especializados e o serviço de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Promove ações direcionadas a servidores e discentes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), visando a garantia da permanência e o desempenho pleno de suas atividades, estimulando a eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas, urbanísticas, arquitetônicas, tecnológicas, de comunicação e informação. Dentre os principais serviços desta Coordenadoria, destacam-se as seguintes ações comprovadamente exitosas ou inovadoras: Atendimentos Especializados, Intérprete de Libras, Descrição de Imagem, Adaptação de Materiais Acadêmicos, entrega de almoço/marmix para pessoas com deficiência, apoio a trabalhos e pesquisas acadêmicas. De acordo com o PPC e ratificado pelos alunos, a UFSM dispõe de programas de apoio pedagógico, dispondo do Núcleo de Acessibilidade, Núcleo de Ações Afirmativas Sociais, Étnico Raciais e Indígenas e Núcleo de Apoio à Aprendizagem. Há ações de acolhimento e permanência. A instituição dispõe de acessibilidade metodológica e instrumental. Existe intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios. A IES também oferta programas de apoio extraclasse e psicopedagógico. Monitoria, nivelamento, internacionalização e centro acadêmico estão institucionalizados. Entretanto, não há evidência de monitoria e nivelamento no curso. Também não houve evidência de participação de discente do curso em programas de intercâmbios.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com CPA, coordenador, NDE e corpo discente, bem como, na documentação fornecida pela instituição (PPC, atas do NDE, PDI, relatórios e regulamento da CPA). Na UFSM, a CPA desenvolve estudos direcionados para cada curso com o objetivo de orientar as coordenações sobre os impactos estratégicos da avaliação interna e externa, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito do curso. A partir dos insumos obtidos pelos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE analisam os avanços, reformulam estratégias e planejam as ações necessárias para o contínuo aprimoramento do curso. A CPA apoia o curso no desenvolvimento e na implementação de avaliações que podem complementar as ações do NDE na gestão do PPC. De acordo com o PDI (pág. 50), no processo de autoavaliação a UFSM busca envolver cada vez mais a comunidade, aplicando, além da pesquisa de autoavaliação, de forma 'bienio', a avaliação docente, de forma 'semestral', tendo iniciado como um projeto experimental no 1º semestre de 2016. A pesquisa de autoavaliação oferece à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo, assim, com a gestão institucional na tomada de decisão. Neste sentido, a autoanálise e o conhecimento profundo da instituição

pressupõem um processo de avaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino básico, técnico e tecnológico, articulado às áreas de pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, cujos resultados levam à integração da universidade com a sociedade. Quanto ao componente da avaliação de cursos, esse processo faz parte da regulação dos cursos de graduação, em que é previsto que os cursos sejam avaliados periodicamente, passando por três tipos de avaliação: para autorização, para reconhecimento e para renovação de reconhecimento. Com o advento da Nota Técnica n. 062/2014 – INEP/MEC observou-se a necessidade de alinhar os resultados da avaliação externa com os da avaliação interna de forma a contribuir com o planejamento institucional. Conforme relatos e evidência documental apresentada pela CPA e confirmada pela coordenação e membros do NDE, além das atas do NDE e relatórios da CPA, a gestão do curso é realizada considerando os resultados das avaliações internas. As avaliações periódicas do curso são realizadas pela CPA e consideram os pressupostos indicados no PDI da IES e no Regulamento da CPA. A avaliação institucional é utilizada para auxiliar a gestão do curso. Os resultados são apresentados, através do site <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao>, e discutidos com a comunidade acadêmica.

1.14. Atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, corpo tutorial e coordenador, bem como, na documentação fornecida (PPC, relatórios da CPA, Atas NDE) e análise do ambiente virtual de aprendizagem. Conforme PPC (pág. 73), a tutoria exerce o papel de auxiliar o aluno diretamente em seu polo de origem (tutor presencial) e à distância (tutor à distância). Além de contribuir para a mediação on-line da participação dos cursistas nas aulas e realizar semanalmente relatórios sobre o andamento do curso a serem acompanhados pela coordenação geral e acadêmica. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, visto que o trabalho dos tutores visa responder as dúvidas de conteúdo, contribuindo para a formação dos estudantes e para o aprofundamento teórico conceitual. Há um processo bem definido de atendimento às demandas discentes. A tutoria atende às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes. As atividades de apoio online para o curso são executadas de maneira permanente a fim de dar suporte pedagógico e técnico-administrativo ao aluno. Todo o acompanhamento dos alunos é feito por tutores que atuam no apoio pedagógico e tecnológico dos conteúdos. Os tutores são avaliados periodicamente por meio da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente e corpo tutorial, bem como, na documentação (PPC, relatórios da CPA, Atas NDE) e análise do ambiente virtual de aprendizagem. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atividade de tutoria no curso são desenvolvidos pelos tutores através do curso de Capacitação de Tutores para a Educação a Distância, que se apresenta como uma metodologia de trabalho exitosa e inovadora no âmbito do curso. As atividades de tutoria são desenvolvidas por profissionais com formação na área das disciplinas que atuam, o que favorece o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos, bem como, o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Dessa forma, os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria são adequados para a realização de suas atividades, e suas ações estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. Há um processo bem definido de atendimento às demandas discentes. A tutoria atende às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes. Os tutores são avaliados periodicamente por meio da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para identificar necessidade de capacitação dos mesmos. Há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes a exemplo dos serviços prestados pela Coordenadoria de Ações Educacionais.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

Justificativa para conceito 4: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, corpo docente, corpo tutorial, CPA e coordenador, bem como, na documentação fornecida (PPC, relatórios da CPA, Atas NDE) e análise do ambiente virtual de aprendizagem. A UFSM adota como ambiente virtual de aprendizagem o Moodle customizado, disponibilizado em plataforma própria. Trata-se de um AVA com usabilidade, portabilidade e com outros elementos que o tornam adequado para a realidade dos usuários dos discentes e docentes contemporâneos. Há diferentes mecanismos que promovem a acessibilidade digital (software para leitura de pessoas com deficiência visual, teclados em braille). Vale ressaltar que os computadores são adequados, tanto em relação à quantidade quanto em relação às configurações e softwares instalados. O Moodle é administrado pela equipe multidisciplinar da instituição que efetua a gestão técnica e pedagógica, com integração ao sistema acadêmico e às bibliotecas virtuais. O Moodle dispõe de recursos de atendimento, de comunicação e recursos que auxiliam a cooperação acadêmica entre tutores, discentes e docentes potencializando a aprendizagem. Proporciona acesso aos conteúdos de forma autônoma, contribuindo na acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Contudo, não há evidências de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, equipe multidisciplinar, corpo docente, corpo tutorial e coordenador, bem como, na documentação fornecida (PPC, Relatórios da CPA, documentos da Equipe Multidisciplinar) e análise do ambiente virtual de aprendizagem. A UFSM adota como ambiente virtual de aprendizagem o Moodle customizado, disponibilizado em plataforma própria. Trata-se de um AVA com usabilidade, portabilidade e com outros elementos que o tornam adequado para a realidade dos usuários dos discentes e docentes contemporâneos. A Equipe Multidisciplinar auxilia na montagem e no acompanhamento das disciplinas, das atividades de comunicação dos discentes com a Instituição, tutores e discentes, e no acesso a conteúdo e exercícios online através do Moodle. Os discentes recebem material didático, tanto para leitura quanto para audição dos conteúdos e das estratégias didático-pedagógicas de construção de conhecimentos abordados em cada disciplina. Ademais, acessam os e-books, vídeos e podcasts que trazem em seus contextos elementos práticos sobre os conteúdos teóricos estudados. O Moodle é administrado pela equipe multidisciplinar da instituição que efetua a gestão técnica e pedagógica, com integração ao sistema acadêmico e às bibliotecas virtuais. O Moodle dispõe de recursos de atendimento, de comunicação e recursos que auxiliam a cooperação acadêmica entre tutores, discentes e docentes potencializando a aprendizagem. Proporciona acesso aos conteúdos de forma autônoma, contribuindo na acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Além disso, há avaliações periódicas do AVA devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.

1.18. Material didático.

4

Justificativa para conceito 4: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, corpo docente, corpo tutorial, equipe multidisciplinar, bem como, na documentação fornecida (PPC, documentos da equipe multidisciplinar), análise do ambiente virtual de aprendizagem e o Manancial (repositório digital da UFSM). A Equipe Multidisciplinar auxilia na montagem e no acompanhamento das disciplinas, das atividades de comunicação dos discentes com a Instituição, tutores e discentes, e no acesso a conteúdo e exercícios online através do Moodle. Os discentes recebem o material didático pelo AVA, tanto para leitura quanto para audição, com os objetivos, competências, conteúdos, experiências de aprendizagem e estratégias didático-pedagógicas de construção de conhecimentos abordados em cada disciplina. Ademais, acessam os e-books, vídeos e outros documentos. O material didático permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, dispõem de acessibilidade metodológica e instrumental, e adequação da bibliografia às exigências da formação. O material didático disponível apresenta linguagem inclusiva e acessível, estimula e incentiva a autonomia acadêmica e a capacidade de desenvolver a consciência reflexiva acerca das mais diversas temáticas. Contudo, não há evidências de recursos comprovadamente inovadores.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: Esta análise foi baseada na reunião com corpo discente, corpo docente/tutorial, NDE e coordenação, bem como na documentação fornecida (PPC, Regimento Geral, Guia Acadêmico). A sistemática das avaliações, cálculo de média, média final e condições para aprovação, estão descritos detalhadamente no Regimento Geral e no Guia Acadêmico. O processo de avaliação e validação dos instrumentos de avaliação se destinam ao gerenciamento do processo avaliativo, garantindo melhorias nos processos de ensino e aprendizagem a partir, dos resultados obtidos pelos alunos nos componentes curriculares. O Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle - dispõe de ferramentas que permitem acompanhar o aproveitamento dos alunos nas avaliações,

considerando inclusive o grau de dificuldade de cada item, possibilitando a meio do relato de professores e verificação de ambiente virtual de aprendizagem e material didático, foi verificado que são utilizados diferentes mecanismos de avaliação relacionados ao feedback recebido pelos alunos, garantindo sua natureza formativa, visando a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas.

5

Justificativa para conceito 5:Esta análise foi baseada na reunião com coordenador e NDE, bem como, na documentação fornecida pela instituição (PPC, Parecer CONSU 098-2016, 17 de novembro de 2016, Criação do curso de Licenciatura em Computação, atas do NDE). O curso tem autorizado 125 vagas anuais, conforme Parecer CONSU 098-2016, 17 de novembro de 2016, Criação do curso de Licenciatura em Computação. Verificou-se que o número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos de pesquisa de mercado de trabalho, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica. Além disso, o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5:Esta análise foi baseada na reunião com coordenador, bem como, na documentação fornecida pela instituição (PPC). No curso de Licenciatura em Computação, EAD, da UFSM, a integração com as redes públicas de ensino se dá, principalmente, pela inserção dos alunos do Curso de Licenciatura em Computação nas escolas. Essa inserção se inicia nas disciplinas de Observação e Reflexão do Trabalho Escolar (terceiro semestre do curso) e Observação e Reflexão do Trabalho Escolar II (quarto semestre) e se aprofunda nas disciplinas de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Há convênios e foram firmados termos de compromisso de estágio com diversas escolas estaduais e municipais, promovendo integração com a rede pública de ensino e permitindo o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais. Como atividade comprovadamente exitosa ou inovadora, destaca-se o Caderno de Registro Digital do Estágio Curricular Supervisionado no qual é feito o registro acadêmico das atividades do estágio, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

3

Justificativa para conceito 3:Esta análise foi baseada na reunião com coordenador, bem como, na documentação fornecida pela instituição (PPC). De acordo com o PPC, o Curso de Licenciatura em Computação conta, em sua estrutura curricular, com quatro disciplinas voltadas ao Estágio Supervisionado, totalizando 405 horas de Núcleo de Prática Profissional – Estágio Supervisionado. As atividades práticas de ensino estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da licenciatura. Durante a realização dos Estágios Supervisionados os discentes vivenciam as atividades pedagógicas em diferentes escolas públicas e/ou privadas. Embora os Estágios Supervisionados estejam presentes no PPC e relacionem teoria e prática de forma reflexiva, só são ofertadas a partir do 5º semestre, estando presentes em apenas uma parte do curso.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:A PORTARIA DE PESSOAL UFSM/FW/UFSM N. 039, DE 10 DE MARÇO DE 2023, nomeia os integrantes do NDE, sendo: Prof. Dr. Cristiano Bertolini; Prof. Dr. Fábio José Parreira; Prof. Dr. Ricardo Tombesi Macedo; Prof. Dr. Roberto Franciscatto e Prof. Dr. Sidnei Renato Silveira - Coordenador do curso. Portanto, o NDE apresenta 100% dos seus integrantes com titulação Stricto Sensu, sendo que todos os docentes trabalham em Regime de tempo Integral. O Coordenador do curso preside o Núcleo Docente Estruturante, atuando no acompanhamento, na consolidação e atualização do PPC, conforme ficou demonstrado nas Atas disponibilizadas no link de acesso aos documentos. Por fim, constatou-se ainda, através das Portarias e das Atas de reuniões do Núcleo Docentes Estruturante, que existe um "Plano de Gestão Reconhecimento do Curso", e que a coordenação e o NDE têm um papel essencial na elaboração e definição do processo de organização didático-pedagógica, por meio de uma análise ampla de contextos que integram a Instituição e a realidade do curso.

2.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a avaliação do curso de Licenciatura em Computação a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi realizada uma reunião com a Equipe Multidisciplinar responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância. Esta equipe, conhecida como Coordenadoria de Tecnologia Educacional (CTE), possui portaria de nomeação "PORTARIA DE PESSOAL UFSM N. 2.189, DE 12 DE SETEMBRO DE 2022" composta por integrantes de diferentes áreas. Foi constatado que a Equipe Multidisciplinar presta todo o apoio necessário para a realização do curso de Licenciatura em Computação oferecido pela UFSM através da Universidade Aberta do Brasil, utilizando a plataforma Moodle. Entre as responsabilidades da equipe multidisciplinar estão o suporte ao AVA, a produção de materiais didáticos, a capacitação para tutores, o cadastro de disciplinas e alunos no AVA. Também foi verificado que a Equipe Multidisciplinar possui um plano de ação documentado "Plano de Ação - Equipe Multidisciplinar CTE_UFSM", que é baseado em pesquisas realizadas pela CPA e por demandas da instituição. Esse plano de ação é implementado por meio de processos de trabalho formalizados, permitindo que a equipe realize suas tarefas de maneira eficiente e eficaz.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a avaliação do curso de Licenciatura em Computação a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi verificado que o coordenador do curso, Prof. Dr. Sidnei Renato Silveira, possui regime de trabalho de tempo integral e está na coordenação desde o planejamento e criação do curso. Existe uma portaria de nomeação "PORTARIA DE PESSOAL UFSM/FW/UFSM N. 062, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021" que formaliza sua atuação na coordenação. Foi realizada uma reunião com o coordenador do curso, que possui larga experiência em gestão acadêmica. Durante a reunião, verificou-se que a coordenação do curso possui um plano de ação documentado "Plano de Gestão Reconhecimento do Curso", que é baseado em pesquisas realizadas pela CPA e por demandas da instituição. Além disso, a coordenação dialoga com o corpo docente do curso para implementar melhorias contínuas. Durante a avaliação, constatou-se que a atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atendendo às demandas existentes, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, além de ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado. A coordenação do curso também dispõe de indicadores de desempenho da coordenação, que são públicos e disponíveis para consulta. Por fim, durante a reunião com discentes e egressos do curso, constatou-se que o coordenador é presente e aberto ao diálogo, o que favorece a integração e a melhoria contínua do curso.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:Durante a avaliação do curso de Licenciatura em Computação a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), verificou-se que o coordenador do curso, Prof. Dr. Sidnei Renato Silveira, possui regime de trabalho de tempo integral e está na coordenação desde o planejamento e criação do curso. Existe uma portaria de nomeação (PORTARIA DE

PESSOAL UFSM/FW/UFMSM N. 062, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021) que formaliza sua atuação em coordenação. Foi realizada a reunião do curso, que possui larga experiência em gestão acadêmica. Durante a reunião, verificou-se que a coordenação do curso possui um plano de ação documentado (Plano de Gestão Reconhecimento do Curso), que é baseado em pesquisas realizadas pela CPA e por demandas da instituição. Além disso, a coordenação dialoga com o corpo docente do curso para implementar melhorias contínuas. Também foi constatado que o regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar, bem como a representatividade nos colegiados superiores. A coordenação do curso dispõe de indicadores de desempenho da coordenação fornecidos em relatórios através da equipe multidisciplinar, que são públicos e disponíveis para consulta por todo o colegiado. Durante a reunião com os docentes e tutores do curso, constatou-se que o coordenador é presente e aberto ao diálogo, o que favorece a integração e a melhoria contínua do curso.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação do curso de Licenciatura em Computação a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi constatado por análise documental que todos os docentes possuem titulação de doutor e trabalham em regime de tempo integral. Esses dados indicam que a instituição valoriza a qualificação e a dedicação dos docentes. Foi realizada uma reunião com o corpo docente do curso, onde os docentes relataram que propõem leituras diferentes das bibliografias aos alunos, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta. Também foi relatado que os docentes propõem a utilização de softwares para auxiliar na atuação profissional dos alunos, o que demonstra o comprometimento em proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Por fim, durante a reunião com os discentes do curso, foi informado que eles são incentivados a elaborar projetos de pesquisa e a realizarem publicações, o que incentiva a produção do conhecimento. Essa prática demonstra a preocupação em incentivar os discentes a desenvolverem habilidades de pesquisa e produção científica.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Realizou-se uma análise documental e constatou-se que todos os docentes do curso de Licenciatura em Computação na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possuem titulação de doutor e trabalham em regime de tempo integral. Isso garante que o corpo docente esteja sempre atualizado em relação aos avanços e inovações na área de computação, além de ter dedicação exclusiva à docência e disponibilidade para atender aos discentes e participar ativamente do colegiado. Além disso, verificou-se durante reunião realizada com a coordenação do curso e a equipe multidisciplinar que todos os docentes possuem registro de suas atividades no sistema informatizado. Esses registros individuais de atividade docente são utilizados no planejamento e gestão do curso para a melhoria contínua. Dessa forma, é possível monitorar a participação dos docentes no planejamento didático, na preparação e correção das avaliações de aprendizagem e no atendimento aos discentes, garantindo assim a qualidade do ensino oferecido. A documentação das atividades dos professores também permite uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, pois possibilita a identificação de necessidades de capacitação e a adequação da carga horária de cada docente de acordo com as demandas do curso. Isso é fundamental para garantir o atendimento integral da demanda existente e a qualidade do ensino oferecido aos discentes.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação do indicador sobre a experiência do corpo docente na docência da educação básica, foi realizada uma análise documental dos nove docentes que trabalham no curso de Licenciatura em Computação na modalidade a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Verificou-se que três desses docentes possuem experiência na educação básica. Além disso, foi realizada uma reunião com os docentes, na qual foi constatado que eles apresentam exemplos contextualizados com a realidade educacional dos alunos, elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e utilizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas, buscando redefinir sua prática docente no período. Durante a reunião com os discentes, constatou-se que eles são incentivados a elaborar atividades específicas que são utilizadas como balizadores para ajustar o aprendizado da turma, o que indica que os docentes estão preocupados em identificar as dificuldades dos alunos e promover ações que melhorem a aprendizagem. Além disso, foi realizada uma reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), na qual foi verificado que são realizadas pesquisas com os discentes, e os resultados são compartilhados com o corpo docente para ajustes no processo de ensino aprendizagem. Por fim, durante a análise documental dos docentes, verificou-se que eles fazem muitas publicações e as utilizam no processo de ensino aprendizagem.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental dos docentes, verificou-se que todos possuem experiência no exercício da docência superior de no mínimo oito anos, o que demonstra um corpo docente com uma formação sólida e experiência no ensino de graduação. Além disso, durante a reunião realizada com os docentes, foi possível constatar que os mesmos apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares (por exemplo um dos docentes informou que utilizou de um simulador para montar um rede de computadores, informação que foi confirmada pelos discentes), elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e utilizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas (conforme a estrutura de avaliação constante no PPC) para redefinir sua prática docente no período. Essas ações demonstram que os docentes estão comprometidos com a qualidade do ensino oferecido pelo curso e com a aprendizagem dos discentes. Ainda durante a avaliação, foi realizada uma reunião com o coordenador do curso, que apresentou informações importantes sobre o processo de gestão acadêmica, organizando as atividades e orientando os docentes sobre as melhores práticas para garantir a qualidade do ensino. Ainda, durante a reunião com os discentes, constatou-se que os mesmos têm um bom relacionamento com os docentes, o que é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Os discentes também relataram que as atividades desenvolvidas pelos docentes são contextualizadas e contribuem para a aprendizagem dos conteúdos. Por fim, constatou-se que os docentes com apoio da equipe multidisciplinar elaboram ebooks que são utilizados no curso sendo um grande diferencial do mesmo.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a análise documental dos docentes, verificou-se que todos possuem experiência no exercício da docência na educação a distância, o que demonstra um corpo docente com uma formação sólida e experiência no ensino de graduação. Além disso, durante a reunião realizada com os docentes, foi possível constatar que os mesmos apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares (por exemplo um dos docentes informou que utilizou de um simulador para montar um rede de computadores, informação que foi confirmada pelos discentes), elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e utilizam avaliações diagnósticas, formativas e somativas (conforme a estrutura de avaliação constante no PPC) para redefinir sua prática docente no período. Essas ações demonstram que os docentes estão comprometidos com a qualidade do ensino oferecido pelo curso e com a aprendizagem dos discentes. Ainda durante a avaliação, foi realizada uma reunião com o coordenador do curso, que apresentou informações importantes sobre o planejamento das atividades e ações desenvolvidas pela coordenação para apoiar os docentes e discentes. A coordenação do curso exerce uma liderança importante no processo de gestão acadêmica, organizando as atividades e orientando os docentes sobre as melhores práticas para garantir a qualidade do ensino. Ainda, durante a reunião com os discentes, constatou-se que os mesmos têm um bom relacionamento com os docentes, o que é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Os discentes também relataram que as atividades desenvolvidas pelos docentes são contextualizadas e

contribuiu para a aprendizagem dos conteúdos. Por fim, constatou-se que os docentes com apoio da equipe multidisciplinar e com o curso sendo um grande benefício do mesmo.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme a análise documental realizada, verificou-se que a maioria dos docentes possui experiência no exercício da tutoria na educação a distância, o que contribui para a qualidade do suporte às atividades dos docentes e para a mediação pedagógica junto aos discentes. Além disso, durante a reunião com os docentes, foi possível constatar que estes desempenham um papel fundamental na orientação dos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na formação dos discentes. A equipe docente demonstrou uma relação próxima e de qualidade com os estudantes, o que evidencia a efetividade da atuação do corpo tutorial na promoção dos processos de ensino aprendizagem. O coordenador do curso também destacou a importância da atuação dos tutores, ressaltando a relevância de sua experiência para o bom desempenho do curso. Ademais, durante a reunião com os discentes, estes relataram que recebem um suporte adequado dos tutores, que estão sempre disponíveis para atender às suas demandas.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a avaliação do Curso de Licenciatura em Computação a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi possível verificar que a instituição atendeu ao indicador relacionado à atuação do colegiado do curso. Constatou-se, por meio da análise das atas de colegiado, que estas estão devidamente assinadas pelo colegiado, o que demonstra o cumprimento das decisões tomadas em reuniões. Ademais, durante a reunião com o coordenador do curso em parceria com a equipe multidisciplinar e a CPA, constatou-se que existe um fluxo definido para as ações do curso, evidenciando a institucionalização do colegiado e o planejamento de suas atividades. A CPA também demonstrou a realização de pesquisas que dão suporte ao colegiado do curso, o que contribui para uma tomada de decisão mais embasada e embasada em dados. Por fim, foi verificado que a coordenação do curso possui plano de ação, o que pode ser considerado uma boa prática de gestão e planejamento, contribuindo para a efetividade das ações do colegiado.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação realizou reunião com os dois tutores do curso bem como verificou as documentações do mesmo disponibilizadas pela IES. Constatou-se que a professora Josiane Caroline Machado Carré é Mestre em Educação pela UFSM, Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas à Educação pela UFSM, Especialista em Gestão Educacional pela UFSM e Graduada em Pedagogia pela UFSM. Além disso, a tutora possui experiência como Professora na Educação Básica e na Educação a Distância, além de ter participado de cursos de extensão na área de EaD e de aplicação de tecnologias digitais na Educação. O tutor Jonathan Donato Pippi, está cursando o Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede pela UFSM (início em 2019). É Especialista em Docência no Ensino Superior pela UNIASSELVI, Especialista em Governança de TI pela UNIASSELVI, Especialista em Práticas Assertivas da Educação Profissional pelo IFRN, Especialista em Informática na Educação pela UFN e Bacharel em Informática pela UNIJUÍ. Desta forma, evidencia-se que os tutores possuem aderência nas disciplinas do curso. Desta forma, temos uma tutora mestra e um tutor especialista.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância.

4

Justificativa para conceito 4: A comissão de avaliação realizou reunião com os dois tutores do curso bem como verificou as documentações do mesmo disponibilizadas pela IES. Constatou-se que a professora Josiane Caroline Machado Carré bem como o professor Jonathan Donato Pippi possuem vasta experiência em educação a distância. Ainda durante a reunião com os tutores bem como na reunião com os discentes, evidenciou-se que os mesmos colaboram de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Também durante a reunião com os tutores verificou-se que os mesmos estabelecem contato frequente com os docentes para auxiliar nas principais dificuldades dos alunos. Por fim, em relação a práticas exitosas ou inovadoras, durante a reunião com os tutores e os discentes não ficou evidente práticas que sejam diferentes das convencionais que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Em primeiro lugar, a comissão verificou o PPC do curso e demais documentações disponibilizadas pela IES e constatou-se que há uma explicitação da interação entre os diferentes interlocutores do curso, incluindo tutores, docentes e coordenador do curso, além do coordenador do polo quando necessário. O planejamento dessa interação também é devidamente documentado (através do plano de ação da coordenação e do plano de ação da equipe multidisciplinar) para o encaminhamento de questões relacionadas ao curso. Ademais, durante a reunião com a equipe multidisciplinar do curso, os representantes apresentaram como os docentes, tutores e discentes interagem entre si. Eles demonstraram que existe uma coordenação efetiva entre as partes, com a realização de encontros regulares para discutir as dificuldades encontradas pelos alunos e planejar as atividades que serão realizadas no período. Além disso, durante a reunião com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM, foi apresentado que são realizadas pesquisas periódicas com os discentes do curso, as quais são compartilhadas com o colegiado do curso para planejamento de ações de melhoria. Essa prática demonstra a preocupação da instituição com a qualidade do ensino oferecido e com a satisfação dos alunos em relação ao curso. Por fim, foi verificado que a coordenação do curso possui plano de ação para identificar e solucionar possíveis problemas que possam surgir no decorrer do curso, o que demonstra o compromisso da instituição em garantir uma boa interação entre todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme análise documental dos docentes disponibilizados pela IES, constatou-se que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,83

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita virtual às instalações da IES, constatou-se que todos os docentes que atuam em tempo integral possuem um gabinete individual localizado no campus de Frederico Westphalen/RS ou no campus sede (Santa Maria/RS), de acordo com a lotação de cada docente. Os gabinetes, que estão localizados no Bloco de Apoio 6 do campus de Frederico Westphalen, contam com recursos tecnológicos apropriados, como mesa, computador, aparelho de ar-condicionado, cadeiras, armários e acesso à internet, telefone e duas impressoras compartilhadas. Esses recursos possibilitam o desenvolvimento de ações acadêmicas, como o planejamento didático-pedagógico, o atendimento a discentes e orientandos e a guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. Ademais, os espaços de trabalho dos docentes em Tempo Integral garantem a privacidade necessária para o uso dos recursos disponíveis. Isso significa que os docentes têm à disposição um ambiente individualizado, que lhes permite a concentração e o foco nas atividades desenvolvidas, sem interferências externas. Por fim, pode-se destacar que os espaços de trabalho dos docentes em Tempo Integral atendem às necessidades institucionais, uma vez que estão equipados com recursos tecnológicos apropriados e oferecem privacidade e segurança para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: A Coordenação do Curso possui um espaço de trabalho destinado aos coordenadores de cursos ofertados na modalidade de EaD, que é compartilhado pelos cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Educação Indígena, e fica localizado no prédio central do campus de Frederico Westphalen, no andar térreo. Além disso, o coordenador do curso também possui um gabinete de tempo integral para realizar atendimentos individuais ou em grupo que também viabiliza as ações acadêmico-administrativas, uma vez que possui equipamentos

adequados, como computadores e acesso à internet, que atendem às necessidades institucionais. Além disso, o espaço permite de indivíduos ou grupos de privacidade, o que garante a confidencialidade das informações. Em relação à infraestrutura tecnológica diferenciada, a comissão avaliadora entende que existem recursos apropriados, como o notebook com webcam e o acesso à internet, mas não considera que isso culmina em uma infraestrutura tecnológica diferenciada. No entanto, é importante ressaltar que a disponibilidade desses recursos contribui para a realização das atividades acadêmico-administrativas.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:Os alunos do Curso de Licenciatura em Computação têm acesso aos equipamentos de informática disponíveis nos polos de apoio presencial da UAB, que estão localizados em diferentes cidades do Rio Grande do Sul, como Cachoeira do Sul, Constantina, Jacuizinho, Tio Hugo e Três de Maio. Os polos possuem laboratórios de informática com computadores equipados com Sistema Operacional Linux e/ou Windows, que são atualizados periodicamente para garantir a estabilidade e a velocidade de acesso à internet, bem como a adequação do espaço físico. As atividades desenvolvidas nos laboratórios de informática dos polos incluem a realização das avaliações presenciais, disponibilizadas de forma online no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, e a utilização de diferentes softwares para as disciplinas com conteúdo prático, como VisuAlg, NetBeans (Programação em Java), Construct (Construção de Jogos), SOSim (Simulador de Sistemas Operacionais), Libre Office, brModelo (construção de Modelo E-R Entidade Relacionamento), Trello, Expert Sinta (Construção de Sistemas Especialistas), MySQL (disciplinas de Bancos de Dados), Simulador de Montagem de Computadores da Cisco, Ardora (Ferramenta para Elaboração de Objetos de Aprendizagem), entre outros. Em relação às avaliações periódicas no que tange à infraestrutura, verificou-se durante reunião e análise documental da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que existem pesquisas sobre a infraestrutura dos laboratórios de informática, o que evidencia a preocupação da UFSM em garantir a adequação e a qualidade dos recursos disponíveis para os alunos.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com os documentos institucionais disponibilizados pelas IES, foi verificado que o acervo está tombado e informatizado e que o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, além de estar registrado em nome da IES. O acervo da bibliografia básica foi considerado adequado em relação às disciplinas e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizado, considerando a natureza das disciplinas. O acervo físico e virtual da biblioteca possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas disciplinas. Ainda, verificou-se que todas as disciplinas possuem definidos em seu programa, três (3) livros na bibliografia básica e cinco (5) livros na bibliografia complementar, sendo que todas as bibliografias foram discutidas e referendadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Também constatou-se através de contrato disponibilizado pela IES que o curso de Licenciatura em Computação possui acesso a biblioteca digital através da empresa Minha Biblioteca. Ainda, constatou-se que a IES produz e-books próprios para suas disciplinas com ISBN que são utilizados para compor as bibliografias. Além disso, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Foi verificado que a biblioteca possui instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Por fim, constatou-se que as bibliografias físicas e digitais podem ser acessadas por via do serviço Descoberta, além da UFSM possuir um Repositório Digital, o Manancial, que apresenta a produção científica, técnica, artística e acadêmica da universidade. A Instituição também oferece acesso a periódicos da própria IES e da Capes, o que reforça a qualidade e diversidade do acervo disponibilizado aos discentes.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:De acordo com os documentos institucionais disponibilizados pelas IES, foi verificado que o acervo está tombado e informatizado e que o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, além de estar registrado em nome da IES. O acervo da bibliografia básica foi considerado adequado em relação às disciplinas e aos conteúdos descritos no PPC, e está atualizado, considerando a natureza das disciplinas. O acervo físico e virtual da biblioteca possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas disciplinas. Ainda, verificou-se que todas as disciplinas possuem definidos em seu programa, três (3) livros na bibliografia básica e cinco (5) livros na bibliografia complementar, sendo que todas as bibliografias foram discutidas e referendadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Também constatou-se através de contrato disponibilizado pela IES que o curso de Licenciatura em Computação possui acesso a biblioteca digital através da empresa Minha Biblioteca. Ainda, constatou-se que a IES produz e-books próprios para suas disciplinas com ISBN que são utilizados para compor as bibliografias. Além disso, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Foi verificado que a biblioteca possui instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Por fim, constatou-se que as bibliografias físicas e digitais podem ser acessadas por via do serviço Descoberta, além da UFSM possuir um Repositório Digital, o Manancial, que apresenta a produção científica, técnica, artística e acadêmica da universidade. A Instituição também oferece acesso a periódicos da própria IES e da Capes, o que reforça a qualidade e diversidade do acervo disponibilizado aos discentes.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).	5
Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso, bem como em reunião realizada junto a equipe multidisciplinar, a instituição dispõe de um processo formalizado para a produção e distribuição de materiais didáticos, que são produzidos em meio digital e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle e no site da CTE/UFSM, no link de materiais didáticos, onde são disponibilizados os e-books. Isso significa que não há necessidade de logística para a distribuição dos materiais, o que garante a agilidade na disponibilização dos conteúdos para os alunos. Além disso, a UFSM possui um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. Esse sistema permite que a instituição tenha uma visão ampla sobre todo o processo de produção e distribuição dos materiais didáticos, o que possibilita o monitoramento contínuo do desempenho do processo e a identificação de eventuais pontos de melhoria. Outro aspecto relevante é que a instituição possui um plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento em caso de eventuais problemas técnicos. Isso significa que, em situações de imprevistos, a UFSM tem a capacidade de manter o funcionamento do processo de produção e distribuição de materiais didáticos sem prejuízos para os alunos.	
3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	
3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Cláudia Batista Mélo (Ponto Focal) e Thiago Francisco Malagutti.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 202002198

Código da avaliação: 160687

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Por se tratar de um curso em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, a comissão realizou a visita virtual in loco nos seguintes locais e endereços com suas respectivas atividades:

CAMPUS SEDE - SANTA MARIA - CAMOBI

RS, Santa Maria, Camobi, Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima

<https://maps.app.goo.gl/ZT5ZVGdyUiR16f3K8>

-Coordenadoria de Tecnologia Educacional. Inclui todo o suporte ao EAD na UFSM, como: secretaria, equipe multidisciplinar e suporte ao AVA.

Polo UAB - CACHOEIRA DO SUL

RS, Cachoeira do Sul, CENTRO, Rua Júlio de Castilhos

<https://maps.app.goo.gl/urhx8RhJtCq9fkB46>

- Local efetivo dos encontros presenciais, vinculados à UAB.

Campus de Frederico Westphalen-Linha 7 de Setembro, BR386 Km 40, S/N

<https://maps.app.goo.gl/naeYcV1uJaueGi48A>

- Sala de coordenação e atendimento aos alunos

-Biblioteca

-Secretaria

- Salas de professores

- Espaços de convivência

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo: Parecer CONSU 098/2016, de 17 de novembro de 2016.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: Computação.

Grau: Licenciatura

Modalidade: Ensino a Distância

Vagas: 125

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Atas de Reuniões do Colegiado do Curso;
Atas de Reuniões do NDE;
Calendário Acadêmico 2023;
Contratos;
Currículo Lattes e documentações do coordenador;
Currículos Lattes e documentações dos professores e tutores;
Documentos da Equipe Multidisciplinar;
PPC - Licenciatura em Computação - EAD (versão 2017);
PDI UFSM (2016 - 2026);
Regulamento do Colegiado do Curso;
Regulamento do NDE;
Relatório de Atividades do Coordenador de Curso;
Relatórios da CPA;
Diversas portarias, regulamentos, relatórios, alvarás, certificados e resoluções.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Trata-se do Curso de Licenciatura em Computação, na modalidade EAD, da UFSM. Observa-se o cumprimento integral da carga horária do curso definida em 3.320 horas, dividido em 8 semestres, que está organizada numa estrutura curricular disciplinar dividida em 8 semestres, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura (Resolução CNE/CP 2/2015) e, também, de acordo com o Parecer CNE/CES 136/2011. Os conteúdos curriculares estão adequados à proposta. O material didático é desenvolvido pela equipe de professores e demais componentes da equipe multidisciplinar. A UFSM disponibiliza o material educacional para os discentes através do Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A IES disponibiliza tecnologias de informação e comunicação ao curso, dentre elas, computadores com acesso à internet disponíveis nos laboratórios de informática, acesso à rede wifi de alta velocidade no campus, secretaria acadêmica virtual, ambiente virtual de aprendizagem (Moodle), bibliotecas digitais, biblioteca física com computadores disponíveis para os usuários, e bases de dados virtuais. A IES apresentou um trabalho da equipe multidisciplinar e equipe de tutoria bastante adequado às necessidades do curso.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O curso superior de licenciatura em Computação, possui um corpo docente altamente qualificado, com todos os seus professores trabalhando em regime de tempo integral e possuindo a titulação de doutorado, o que contribui para uma formação de excelência para os discentes. Além disso, o curso conta com um corpo de tutores bem preparado, que oferecem apoio aos alunos em suas atividades acadêmicas. Destaca-se ainda que os professores do curso produzem e-books que são utilizados nas disciplinas do próprio curso, mostrando um comprometimento com a inovação pedagógica e com a melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Durante a visita virtual, a comissão constatou que a infraestrutura do curso está adequada para a realização e desenvolvimento do curso. A Coordenadoria de Tecnologia Educacional (responsável pela equipe multidisciplinar) demonstrou que possui uma estrutura satisfatória para a transmissão e gravação das aulas, o que garante a qualidade do ensino a distância oferecido pela Universidade. Os laboratórios de informática disponibilizados nos polos da Universidade Aberta do Brasil também atendem às demandas do curso, proporcionando aos discentes um ambiente adequado para a realização das atividades práticas e avaliativas do curso. Além disso, as bibliografias recomendadas para o curso atendem todas as disciplinas de maneira satisfatória.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação para fins de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação, modalidade a distância, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), autorizado por meio do Parecer CONSU 098/2016, de 17 de novembro de 2016, transcorreu dentro do planejado e os trabalhos da Comissão de Avaliadores foram concluídos em tempo hábil. A avaliação se ateve às atuais condições do curso nas dimensões "Organização didático-Pedagógica", "Corpo Docente e Tutorial" e "Infraestrutura". Destaca-se que a visita ocorreu na modalidade "Avaliação Externa Virtual in loco" instituída pela Portaria nº166 de 20 de abril de 2021. As reuniões, visitas às instalações e demais interações foram mediadas por ferramentas da tecnologia da informação e a geolocalização confirmada por esta Comissão em momentos específicos da visita, com uso das ferramentas de localização em tempo real da Google. A sala de videoconferência do INEP e o drive virtual fornecido pela IES funcionaram plenamente. Anteriormente à visita, a Comissão procedeu à Análise Preliminar a partir dos documentos e informações apensadas no sistema e-MEC. Durante o período de avaliação, a IES apresentou os documentos comprobatórios, alvo das análises e considerações constantes neste relatório e confrontados com os dados cadastrados pela instituição no E-MEC. Durante a visita, eventuais dúvidas foram sanadas.

Vale ressaltar que, devido a UFSM estar recebendo simultaneamente 2 comissões de avaliação de curso, a reunião de abertura, com os dirigentes, foi gravada pela comissão de avaliação do processo de renovação de reconhecimento do curso de Processos Químicos, Código de avaliação 160848, Processo nº 201921266. As demais gravações foram realizadas normalmente pela comissão de avaliação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Computação.

A Comissão de Avaliadores encontrou um ambiente favorável para a realização dos trabalhos e o acervo documental foi organizado pela instituição. Dessa maneira, a avaliação do Curso de Licenciatura em Computação - EAD (UFSM) transcorreu dentro da normalidade e foi encerrada dentro do prazo estabelecido no MEC.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,77

CONCEITO FINAL FAIXA

5